



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2T16

São Paulo, 10 de agosto de 2016 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multinegócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragas / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2016.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
12 de agosto de 2016
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
12 de agosto de 2016
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 844 836 8738
Participantes internacionais: +1 412 317 5430
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

UGPA3 = R\$ 71,11/ação (30/06/16)
UGP = US\$ 22,01/ADR (30/06/16)

Principais destaques do 2T16

- ✓ RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 19 BILHÕES NO 2T16, 4% MAIOR QUE O 2T15.
- ✓ EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 1 BILHÃO NO 2T16, 19% MAIOR QUE O 2T15.
- ✓ LUCRO LÍQUIDO DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 367 MILHÕES NO 2T16, CRESCIMENTO DE 11% EM RELAÇÃO AO 2T15.
- ✓ APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 435 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S16, COM *PAYOUT* DE 58%.
- ✓ ULTRAPAR ANUNCIA AQUISIÇÃO DA DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS ALE, COM INVESTIMENTO DE R\$ 2.168 MILHÕES, DANDO CONTINUIDADE A SUA ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO.
- ✓ ULTRAPAR ANUNCIA ACORDO COM A CHEVRON PARA CRIAÇÃO DE NOVA COMPANHIA PARA ATUAR NA ÁREA DE LUBRIFICANTES.

“O 2T16 marca uma importante conquista para o Ultra. Atingimos o 40º trimestre consecutivo de crescimento de EBITDA na comparação anual. Estes 10 anos seguidos de crescimento são a prova da natureza resiliente dos nossos negócios e da prontidão de nossas equipes para superar desafios e aproveitar oportunidades, tanto em anos de expansão econômica no Brasil como em momentos de desaceleração. A confiança no nosso modelo de negócios pôde ser demonstrada por duas iniciativas estratégicas anunciadas recentemente. Em junho assinamos o contrato de aquisição da rede Ale e na última semana a parceria com a Chevron em lubrificantes. O Ultra sempre investiu em seus negócios, nas pessoas, no relacionamento com seus stakeholders e no país. Temos nos posicionado de maneira distinta nos mercados em que atuamos para colher os benefícios da retomada da economia, e seguiremos buscando caminhos de crescimento de maneira responsável e sustentável.”



Thilo Mannhardt – Presidente



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			1S16v1S15
Lucro líquido	367,1	331,1	387,9	11%	(5%)	755,0	717,7	5%
(+) IR e contribuição social	143,0	145,8	183,1			326,1	328,7	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	222,5	127,2	216,5			438,9	308,4	
(+) Depreciação e amortização	275,2	241,7	270,1			545,4	477,6	
EBITDA	1.007,8	845,8	1.057,6	19%	(5%)	2.065,4	1.832,3	13%



Resumo do 2º trimestre de 2016

Ultrapar – Dados consolidados	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Receita líquida	19.298	18.511	19.524	4%	(1%)	38.823	35.914	8%
Lucro bruto	1.693	1.543	1.718	10%	(1%)	3.412	3.125	9%
Lucro operacional	726	601	791	21%	(8%)	1.517	1.354	12%
EBITDA	1.008	846	1.058	19%	(5%)	2.065	1.832	13%
Lucro líquido ¹	367	331	388	11%	(5%)	755	718	5%
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar ²	0,67	0,60	0,71	12%	(5%)	1,38	1,31	6%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga – Dados operacionais	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Volume total (mil m ³)	5.948	6.433	5.934	(8%)	0%	11.882	12.563	(5%)
Diesel	3.144	3.300	3.004	(5%)	5%	6.147	6.343	(3%)
Gasolina, etanol e GNV	2.710	3.035	2.846	(11%)	(5%)	5.555	6.028	(8%)
Outros ³	95	98	85	(3%)	12%	180	191	(6%)

³ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo – Dados operacionais	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Volume total (mil tons)	184	193	182	(5%)	1%	365	368	(1%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	147	157	147	(7%)	(0%)	293	312	(6%)
Glicóis	37	35	35	5%	6%	72	55	30%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	133	138	128	(3%)	4%	261	265	(2%)
Vendas no mercado externo	51	55	54	(7%)	(6%)	105	102	2%

Ultragaz – Dados operacionais	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Volume total (mil tons)	447	430	407	4%	10%	854	833	2%
Envasado	301	297	277	1%	9%	578	570	1%
Granel	146	133	130	10%	12%	275	263	5%

Ultracargo – Dados operacionais	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m ³)	662	609	658	9%	1%	660	684	(3%)

⁴ Média mensal.

Extrafarma – Dados operacionais	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			
Receita bruta (R\$ milhões)	409	359	372	14%	10%	781	697	12%
Número de lojas (final do período)	280	234	261	20%	7%	280	234	20%



Indicadores macroeconômicos	2T16	2T15	1T16	Δ (%)		1S16	1S15	Δ (%)
				2T16v2T15	2T16v1T16			1S16v1S15
Dólar médio (R\$/US\$)	3,51	3,07	3,91	14%	(10%)	3,71	2,97	25%
Taxa de juros no período (CDI)	3,4%	3,0%	3,3%			6,8%	5,9%	
Inflação no período (IPCA)	1,7%	2,3%	2,6%			4,4%	6,2%	

Destaques

- ✓ **Ultrapar anuncia aquisição da rede ALE** – Em 12 de junho de 2016, a Ultrapar anunciou a aquisição, por meio de sua subsidiária Ipiranga, de 100% da ALE distribuidora e dos ativos que integram a sua operação. A operação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de acionistas da Ultrapar em 03 de agosto e está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A ALE distribui combustíveis através de aproximadamente 2 mil postos, suportada por uma infraestrutura composta por 10 bases logísticas. A operação irá proporcionar maior eficiência e competitividade ao mercado, com benefício para consumidores e revendedores, ampliando a oferta de comodidade e diferenciação nos postos, e complementaridade geográfica à Ipiranga, em especial na região Nordeste, onde a Ipiranga possui menor participação de mercado e tem focado seus investimentos. Para maiores informações, consultar o Fato Relevante disponível em www.ultra.com.br.
- ✓ **Ultrapar anuncia acordo com a Chevron** – Em 4 de agosto de 2016, a Ultrapar anunciou a celebração de um acordo de associação com a Chevron para explorar o mercado de lubrificantes no Brasil.
- ✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 435 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 435 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,80 por ação, a serem pagos a partir de 26 de agosto de 2016. Este montante representa um *dividend yield* anualizado de 2% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no primeiro semestre de 2016 e *payout* de 58%.
- ✓ **Ultrapar e seus negócios reconhecidos em importantes premiações** – A 43ª edição do anuário Maiores e Melhores da revista Exame premiou dois negócios da Ultrapar como os melhores em seus setores. A Ipiranga foi eleita pela sexta vez a melhor empresa do setor de Atacado e a Oxiteno conquistou a primeira colocação do setor Química e Petroquímica. A Ultragas, que havia conquistado a quarta colocação em 2014, ficou em terceiro lugar no setor Varejo. Em outra premiação, a Ultrapar ficou em terceiro lugar no Prêmio Broadcast Empresas, realizado pela Agência Estado, que selecionou as dez empresas que geraram retorno positivo a seus investidores e apresentaram lucratividade superior ao conjunto de companhias de capital aberto em 2015.
- ✓ **Atualização sobre o incêndio em terminal operado pela Ultracargo em Santos** – Continua em curso a segunda etapa do plano de descomissionamento, que consiste na retirada dos equipamentos e estruturas da parte do terminal de Santos atingido por um incêndio em abril de 2015. Com relação aos itens que afetaram resultados no 2T16, a companhia recebeu adiantamento de seguro no valor de R\$ 30 milhões. Para informações sobre os efeitos em balanço, ver Nota Explicativa 33 das informações trimestrais (ITR) de 30 de junho de 2016.
- ✓ **Extrafarma apresenta sua nova marca** - O lançamento oficial da nova marca da Extrafarma, com nova logomarca, novas cores e a assinatura “Pra você viver melhor”, teve início em junho. A Extrafarma aprimorou sua gestão de varejo farmacêutico e seu modelo de loja, com uma nova arquitetura e comunicação visual mais atraente, que proporcionam maior conforto, comodidade e melhor experiência de compras aos clientes. A nova logomarca, que remete a duas pessoas se abraçando, reforça atributos de confiança e proximidade no relacionamento com clientes, completando o novo modelo proposto. As novas lojas já estão sendo abertas neste novo conceito e as lojas existentes serão reformadas ao longo do tempo, adequando-se ao novo modelo.



Sumário executivo dos resultados

O ambiente macroeconômico brasileiro no segundo trimestre de 2016 seguiu em deterioração, com aumento dos índices de desemprego, queda nos níveis de renda e consumo e ambiente político instável. A taxa de desemprego subiu de 8,3% no 2T15 para 11,3% no 2T16, enquanto o rendimento real da população no mesmo período apresentou queda de 3,9%. Apesar da deterioração adicional, os dados de inflação apresentaram redução gradual e os índices de confiança passaram a indicar ligeira melhora. A taxa básica de juros da economia permanece em 14,25% desde julho de 2015. A cotação média do dólar frente ao real passou de R\$ 3,07/US\$ no 2T15 para R\$ 3,51/US\$ no 2T16, um aumento de 14%, porém com as cotações se comportando em trajetórias opostas, apresentando alta no 1S15 e queda no 1S16. Na comparação com o 1T16, o dólar médio sofreu uma queda de R\$ 0,40/US\$, passando de R\$ 3,91/US\$ para R\$ 3,51/US\$. O preço médio do petróleo (Brent) no 2T16 foi de US\$ 46/barril, uma queda comparada à cotação média de US\$ 62/barril no 2T15 e uma alta comparada à cotação média de US\$ 34/barril no 1T16. O Índice de Atividade Econômica, medido pelo Banco Central, apresentou uma queda de 5,3% em relação ao ano anterior, refletindo o cenário de recessão da economia brasileira. No varejo farmacêutico na região Norte e Nordeste, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas cresceram 7%.

Na Ipiranga, o volume apresentou queda de 8% em relação ao 2T15. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou queda de 11% em relação ao 2T15, apesar do crescimento estimado de 2% da frota, reflexo da piora dos níveis de desemprego, e deterioração na relação preço de combustíveis e renda da população. O volume de diesel apresentou redução de 5% em relação ao 2T15, com o desempenho mais fraco da economia. O EBITDA da Ipiranga atingiu R\$ 718 milhões no 2T16, crescimento de 25% em relação ao 2T15, devido à estratégia de inovação constante em serviços e conveniência, e a movimentos nos mercados interno e externo de combustíveis, apesar do menor volume vendido.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 184 mil toneladas, 5% (9 mil tons) menor em relação ao 2T15, devido ao efeito da forte retração da economia sobre o volume de vendas de especialidades, que apresentou queda de 7%, e menores vendas no mercado externo, parcialmente compensadas por maiores vendas de commodities. O EBITDA totalizou R\$ 117 milhões no 2T16, queda de 42% comparado ao 2T15, principalmente em função do menor volume de especialidades e das trajetórias opostas de variação cambial e dos custos de matéria-prima, que foram favoráveis no 1S15 e desfavoráveis no 1S16, apesar do câmbio médio R\$ 0,44/US\$ mais desvalorizado no 2T16 versus o 2T15.

A Ultragaz atingiu volume de vendas de 447 mil toneladas no 2T16, aumento de 4% no volume vendido no 2T16 comparado ao 2T15, apesar da retração da economia. O segmento envasado apresentou crescimento de 1% em relação ao 2T15, fruto de iniciativas comerciais para adição de novas revendas. No segmento granel o volume vendido foi 10% maior comparado ao 2T15, em decorrência de investimentos realizados para captura de novos clientes. O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 108 milhões no 2T16, 49% acima do 2T15, devido principalmente ao maior volume vendido, fruto de iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas, e da estratégia de diferenciação e inovação.

No 2T16, a armazenagem média total da Ultracargo apresentou aumento de 9% em relação ao 2T15, devido à interdição total em abril de 2015 do terminal de Santos, que no 2T16 permaneceu parcialmente interditado, e ao aumento de movimentação de combustíveis. Excluindo Santos, este número foi 5% maior em relação ao 2T15, em função da maior movimentação de combustíveis, apesar da queda de movimentação em químicos. O EBITDA total da Ultracargo atingiu R\$ 42 milhões no 2T16, aumento de R\$ 91 milhões comparado ao 2T15, que foi negativo em R\$ 49 milhões, devido a menores despesas relacionadas ao incêndio, já que uma parte considerável destas despesas aconteceu no 2T15, e recebimento de adiantamento de seguro no valor de R\$ 30 milhões no 2T16. Na mesma comparação, o EBITDA ex-Santos permaneceu estável.

A Extrafarma encerrou o 2T16 com 280 lojas, um aumento de 46 lojas (20%) comparado ao 2T15. Ao longo do 2T16, foram abertas 20 novas lojas. Ao final do 2T16, 40% das lojas possuíam até três anos de operação, em comparação a 32% no 2T15. O EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 12 milhões no 2T16, crescimento de 37% em relação ao 2T15, principalmente em função do faturamento ex-telefonias 24% maior e de ações implementadas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico, parcialmente compensados pela deterioração do cenário econômico, que levou a uma queda de 38% nas vendas de telefonia, e pela maior participação de lojas novas ainda em maturação.

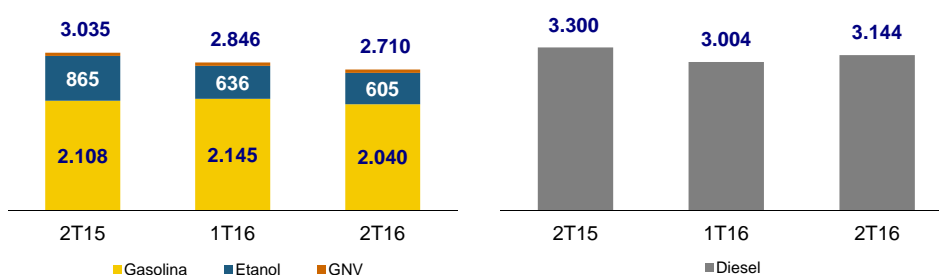
O desempenho de seus negócios levou a Ultrapar ao EBITDA consolidado de R\$ 1.008 milhões no 2T16, aumento de 19% em relação ao 2T15. O lucro líquido da Ultrapar foi de R\$ 367 milhões no 2T16, 11% maior que no 2T15, impactado por maiores despesas financeiras líquidas, decorrentes do maior CDI e dívida líquida, e maior depreciação e amortização, fruto dos investimentos em expansão.



Ipiranga

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 5.948 mil metros cúbicos no 2T16, queda de 8% comparado ao volume vendido no 2T15. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) apresentou queda de 11% em relação ao 2T15, apesar do crescimento estimado de 2% da frota, reflexo da piora dos níveis de desemprego, e deterioração na relação preço de combustíveis e renda da população. O volume de diesel apresentou redução de 5% em relação ao 2T15, acompanhando o desempenho mais fraco da economia. Apesar de ser sazonalmente mais forte, o 2T16 ficou estável em relação ao 1T16, pelos efeitos do agravamento da situação econômica. No 1S16, a Ipiranga acumula um volume vendido de 11.882 mil metros cúbicos, queda de 5% sobre o volume do 1S15.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 16.588 milhões no 2T16, 4% acima da receita líquida do 2T15, apesar do menor volume, principalmente em função (i) dos aumentos dos custos de diesel e gasolina pela Petrobras em setembro de 2015, e, conseqüentemente, dos maiores custos de etanol, (ii) da menor participação do etanol na composição de vendas do 2T16 e (iii) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 1T16, a receita líquida apresentou uma queda de 2%, principalmente devido à redução no custo unitário do etanol no 2T16. No 1S16, a receita líquida totalizou R\$ 33.458 milhões, aumento de 8% em relação ao 1S15.

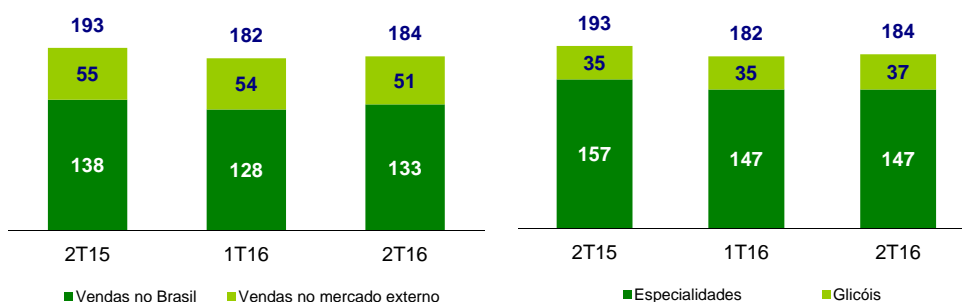
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 15.504 milhões no 2T16, aumento de 3% em relação ao 2T15, principalmente em função dos aumentos dos custos de diesel e gasolina em setembro de 2015 e, conseqüentemente, dos maiores custos de etanol, atenuado pelos menores volumes vendidos. O custo dos produtos vendidos caiu 2% em relação ao 1T16, em função principalmente da redução no custo unitário de etanol. No 1S16, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 31.317 milhões, 7% acima do montante apresentado no 1S15.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 558 milhões no 2T16, 11% acima do 2T15, devido a (i) efeitos da inflação sobre despesas, (ii) estudos e projetos de expansão e inovação e (iii) ampliação da rede de revendedores Ipiranga, parcialmente compensados por menores despesas com frete, devido ao menor volume. Em relação ao 1T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas subiram 4%, principalmente em função de maiores despesas com estudos e projetos no 2T16, parcialmente compensadas por menores despesas com marketing, redução típica entre primeiro e segundo trimestres em função da convenção anual com revendedores em fevereiro. No 1S16, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 1.098 milhões, aumento de 10% em relação ao 1S15, em linha com a evolução da inflação.

EBITDA – O EBITDA da Ipiranga atingiu R\$ 718 milhões no 2T16, crescimento de 25% em relação ao 2T15, devido à estratégia de inovação constante em serviços e conveniência, gerando maior satisfação e fidelidade dos clientes, e a movimentos nos mercados interno e externo de combustíveis, apesar do menor volume vendido. Em relação ao 1T16, o EBITDA da Ipiranga apresentou aumento de 1%, devido à sazonalidade entre períodos. No 1S16, o EBITDA totalizou R\$ 1.430 milhões, 11% acima do 1S15.

**Oxiteno**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Oxiteno totalizou 184 mil toneladas, 5% (9 mil tons) menor que no 2T15. O volume vendido de especialidades foi 7% menor, efeito principalmente da forte retração da economia brasileira. Por outro lado, as *commodities* apresentaram vendas 5% maiores, compensando em parte a redução nas especialidades. Comparado ao 1T16, o volume de vendas foi 1% (2 mil tons) maior, em decorrência de maiores vendas de *commodities*. O volume vendido no 1S16 totalizou 365 mil toneladas, 1% abaixo do volume vendido no 1S15.

Oxiteno – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 909 milhões no 2T16, queda de 10% comparado ao 2T15, em função (i) do menor volume de vendas, (ii) da maior participação de *commodities* no mix de produtos e (iii) de menores preços médios em dólar, devido à redução dos custos das matérias-primas ao longo de 2015. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo Real 14% mais depreciado frente ao dólar. Em relação ao 1T16, a receita líquida apresentou uma queda de 9%, apesar do pequeno aumento no volume de vendas, em função principalmente do Real mais valorizado em 10% frente ao dólar. A receita líquida acumulada no 1S16 foi de R\$ 1.913 milhões, 3% acima do 1S15.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxiteno no 2T16 totalizou R\$ 683 milhões, estável em relação ao 2T15, apesar do menor volume de vendas e menor custo variável unitário em dólar, devido (i) a custos com manutenção em função das paradas programadas de Mauá e Camaçari e (ii) ao Real 14% mais desvalorizado em relação ao dólar. Em relação ao 1T16, o custo dos produtos vendidos apresentou uma queda de 2%, devido ao Real 10% mais valorizado frente ao dólar, parcialmente compensado por maior volume de vendas e preços das principais matérias-primas mais elevados. No 1S16, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 1.379 milhões, 7% acima do montante apresentado no 1S15.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiteno totalizaram R\$ 149 milhões no 2T16, 8% abaixo do 2T15, devido a menores despesas com remuneração variável e fretes nacionais, fruto do menor volume de vendas. Em relação ao 1T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 1%, devido principalmente ao maior volume de vendas. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 297 milhões no 1S16, queda de 2% em relação ao 1S15.

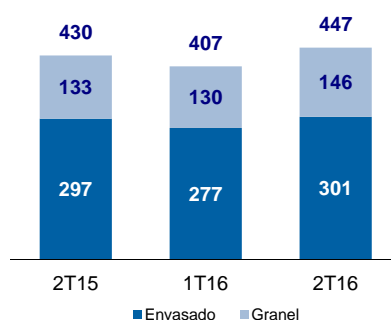
EBITDA – O EBITDA totalizou R\$ 117 milhões no 2T16, queda de 42% comparado ao 2T15, principalmente em função do menor volume de especialidades e das trajetórias opostas de variação cambial e dos custos de matéria-prima, que foram favoráveis no 1S15 e desfavoráveis no 1S16, apesar do câmbio médio R\$ 0,44/US\$ mais desvalorizado no 2T16 versus o 2T15. Em relação ao 1T16, o EBITDA apresentou uma queda de 41%, em função do movimento de apreciação do Real com patamar médio 10% (ou R\$ 0,40/US\$) mais valorizado frente ao dólar, apesar do maior volume. No 1S16, o EBITDA totalizou R\$ 315 milhões, 9% abaixo do 1S15.



Ultragaz

Desempenho operacional – No 2T16, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 447 mil toneladas, aumento de 4% no volume vendido no 2T16 comparado ao 2T15, apesar da retração da economia. O segmento envasado apresentou crescimento de 1% em relação ao 2T15, fruto de iniciativas comerciais para adição de novas revendas. No segmento granel o volume vendido foi 10% maior comparado ao 2T15, em decorrência de investimentos realizados para captura de novos clientes industriais e de pequenas e médias empresas, apesar dos efeitos da retração da economia. Em relação ao 1T16, o volume vendido apresentou aumento de 10%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos e do maior consumo de novos clientes. No semestre, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 854 mil toneladas, 2% acima do 1S15.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)



Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.343 milhões no 2T16, aumento de 20% em relação ao 2T15, em função (i) do maior volume vendido, (ii) do aumento dos custos do GLP pela Petrobras em setembro e dezembro de 2015, (iii) da maior participação do granel na composição de vendas e (iv) da estratégia de diferenciação e inovação. Em relação ao 1T16, a receita líquida apresentou aumento de 9%, devido principalmente ao maior volume vendido. No 1S16, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.576 milhões, aumento de 19% em relação ao 1S15.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 1.124 milhões no 2T16, aumento de 18% em relação ao 2T15, em função de (i) aumento do custo do GLP, (ii) maior volume vendido, (iii) maiores custos unitários com frete, devido ao aumento de vendas em rotas mais distantes, e (iv) maiores custos com pessoal, efeito da inflação. Em relação ao 1T16, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 10%, principalmente em função de maiores volumes de vendas e maiores fretes unitários. No 1S16, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 2.149 milhões, crescimento de 17% em relação ao 1S15.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 149 milhões no 2T16, aumento de 14% com relação ao 2T15, devido aos efeitos da inflação sobre as despesas e a estudos e projetos, parcialmente compensados por menores gastos com marketing, devido à campanha de relançamento da marca Ultragaz no 2T15. Em relação ao 1T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 6%, principalmente devido a maiores despesas com estudos e projetos. No 1S16, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 290 milhões, aumento de 18% em relação ao 1S15.

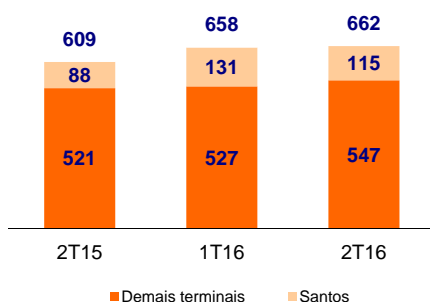
EBITDA – O EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 108 milhões no 2T16, 49% acima do 2T15, devido principalmente ao maior volume vendido, fruto de iniciativas comerciais para captura de novos clientes e revendas, e da estratégia de diferenciação e inovação. Em relação ao 1T16, o EBITDA permaneceu estável, devido ao maior volume de vendas, compensado por maiores custos e despesas no 2T16. No 1S16, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 217 milhões, 49% acima do 1S15.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 2T16, a armazenagem média total da Ultracargo apresentou aumento de 9% em relação ao 2T15, devido à interdição total em abril de 2015 do terminal de Santos, que no 2T16 permaneceu parcialmente interditado, e ao aumento de movimentação de combustíveis. Excluindo Santos, este número foi 5% maior em relação ao 2T15, em função da maior movimentação de combustíveis, apesar da queda de movimentação em químicos. Comparado ao 1T16, a armazenagem média dos terminais da Ultracargo subiu 1% com aumento na movimentação de combustíveis. No primeiro semestre de 2016, a Ultracargo acumula uma variação negativa de 3% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S15.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 85 milhões no 2T16, aumento de 16% comparado ao 2T15, devido ao aumento na armazenagem média e reajustes de tarifas. Em relação ao 1T16, a receita líquida ficou 5% acima, principalmente em função da maior movimentação de combustíveis. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais apresentaram receita líquida 11% e 7% maiores que no 2T15 e no 1T16, respectivamente. No 1S16, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 166 milhões, estável na comparação com o 1S15.

Custo dos serviços prestados – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T16 foi de R\$ 50 milhões, aumento de 40% comparado ao 2T15, devido aos efeitos da inflação sobre os custos com pessoal, maiores gastos com manutenção nos terminais e indenizações a clientes e trabalhistas. Adicionalmente, a partir de janeiro de 2016, algumas despesas passaram a ser consideradas como custos, representando R\$ 3 milhões no 2T16. Em relação ao 1T16, o custo dos serviços prestados cresceu 4%, devido a maiores custos com indenizações a clientes e trabalhistas. No 1S16, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 97 milhões, 38% acima do 1S15.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 2T16, redução de 3% em relação ao 2T15, principalmente em função de despesas que passaram a ser consideradas como custos a partir de janeiro de 2016, como mencionado na explicação de custos, apesar de maiores gastos com manutenção. Em relação ao 1T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas tiveram aumento de 15%, principalmente devido a maiores gastos com pessoal e manutenção. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 42 milhões no 1S16, redução de 7% em relação ao 1S15.

Outros resultados operacionais – A linha de “Outros resultados operacionais” totalizou no 2T16 uma receita líquida de R\$ 18 milhões, comparada a uma despesa líquida de R\$ 74 milhões no 2T15 e receita líquida de R\$ 8 milhões no 1T16. No 2T16, o valor é composto principalmente de receita de R\$ 30 milhões referente a adiantamento de seguro, parcialmente compensados por R\$ 12 milhões de despesas com o incêndio em Santos.

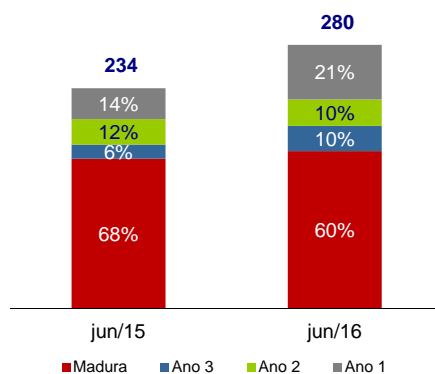
EBITDA – O EBITDA total da Ultracargo atingiu R\$ 42 milhões no 2T16, aumento de R\$ 91 milhões comparado ao 2T15, que foi negativo em R\$ 49 milhões, devido a menores despesas relacionadas ao incêndio, já que uma parte considerável destas despesas aconteceu no 2T15, e recebimento de adiantamento de seguro no valor de R\$ 30 milhões no 2T16. Na mesma comparação, o EBITDA ex-Santos permaneceu estável. Com relação ao 1T16, houve um aumento de 28%, devido a menores despesas relacionadas ao incêndio. Excluindo as operações de Santos, o EBITDA da Ultracargo permaneceu estável. No 1S16, a Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 74 milhões, aumento de R\$ 76 milhões com relação ao 1S15.



Extrafarma

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 2T16 com 280 lojas, um aumento de 46 lojas (20%) comparado ao 2T15. Ao longo do 2T16, foram abertas 20 novas lojas, com um fechamento. Ao final do 2T16, 40% das lojas possuíam até três anos de operação, em comparação a 32% no 2T15.

Extrafarma – número e distribuição etária das lojas



Receita bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 409 milhões no 2T16, aumento de 14% em relação ao 2T15, em função do crescimento de 24% no faturamento de varejo ex-telefonia, devido ao maior número médio de lojas e ao *same store sales* ex-telefonia 18% maior, para o qual contribuíram iniciativas de elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico e o reajuste anual de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). O crescimento no faturamento de varejo ex-telefonia foi parcialmente compensado pela deterioração do cenário econômico, que levou a uma queda de 38% nas vendas de telefonia. Em relação ao 1T16, a receita bruta da Extrafarma aumentou 10%, em decorrência da sazonalidade entre períodos e do reajuste anual de medicamentos da CMED em 1º de abril de 2016. No 1S16, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 781 milhões, 12% acima do 1S15.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 258 milhões no 2T16, aumento de 11% em relação ao 2T15, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 129 milhões, aumento de 23% em relação ao 2T15, devido ao crescimento no faturamento de varejo ex-telefonia e à estratégia de compras em antecipação à alteração da CMED. Em relação ao 1T16, o custo dos produtos vendidos foi 8% maior no 2T16 e o lucro bruto teve um aumento de 15%, devido aos mesmos fatores mencionados acima. No 1S16, o custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 496 milhões, 9% acima do 1S15, enquanto o lucro bruto aumentou 19%, totalizando R\$ 241 milhões.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 127 milhões no 2T16, crescimento de 23% com relação ao 2T15, ou 20% excluindo as despesas com depreciação e amortização. O aumento decorre do número médio de lojas 20% maior e de efeitos da inflação sobre as despesas com pessoal e aluguel, parcialmente compensados por ações implementadas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico. Em relação ao 1T16, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 9%, devido ao maior número de lojas e faturamento sazonalmente maior. No 1S16, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 243 milhões, 22% acima do 1S15.

EBITDA – O EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 12 milhões no 2T16, crescimento de 37% em relação ao 2T15, principalmente em função do crescimento de 24% no faturamento de varejo ex-telefonia e ações implementadas para elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico, parcialmente compensados pelo maior número de lojas ainda em maturação e pela deterioração do cenário econômico, que levou a uma queda de 38% nas vendas de telefonia. Em relação ao 1T16, o EBITDA da Extrafarma apresentou um aumento de R\$ 7 milhões, devido ao maior faturamento, fruto da sazonalidade e do reajuste anual de preços de medicamentos da CMED. No 1S16, o EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 17 milhões, 24% maior que no 1S15.

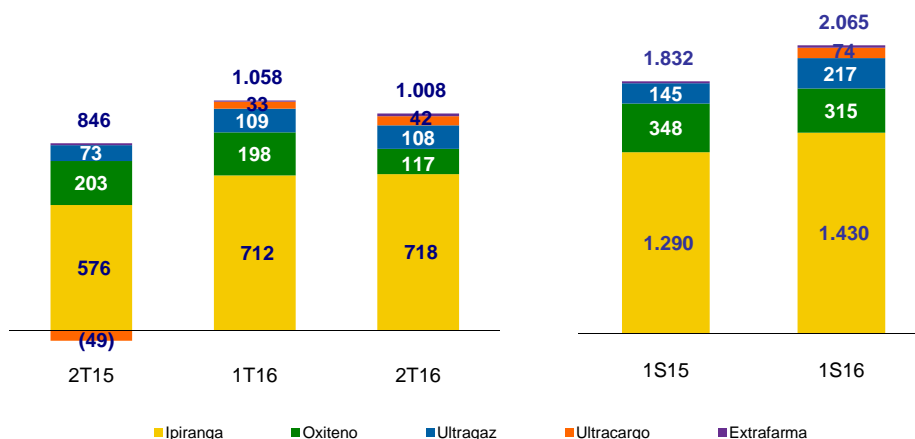


Ultrapar

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar no 2T16 cresceu 4% em relação ao 2T15, atingindo R\$ 19.298 milhões, em função do crescimento de receita na Ipiranga, Ultragaz, Ultracargo e Extrafarma. Em relação ao 1T16, a receita líquida da Ultrapar apresentou queda de 1%, principalmente devido a Ipiranga e Oxiteno, que apresentaram redução de receita líquida nessa comparação. No primeiro semestre de 2016, a receita líquida da Ultrapar cresceu 8% em relação ao 1S15, totalizando R\$ 38.823 milhões.

EBITDA – O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 1.008 milhões no 2T16, crescimento de 19% comparado ao 2T15. Em relação ao 1T16, o EBITDA da Ultrapar apresentou uma queda de 5%, devido principalmente à queda no EBITDA da Oxiteno. No primeiro semestre de 2016, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 2.065 milhões, um aumento de 13% em relação ao 1S15.

EBITDA (R\$ milhões)



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T16 foi de R\$ 275 milhões, 14% acima do 2T15, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a expansão da rede de postos da Ipiranga. Em relação ao 1T16, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou um aumento de 2%. No 1S16, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 545 milhões, 14% acima do 1S15.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar em 30 de junho de 2016 era R\$ 5,5 bilhões (1,3x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 5,0 bilhões em junho de 2015 (1,4x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 222 milhões no 2T16, aumento de R\$ 95 milhões em relação ao 2T15, devido (i) ao maior CDI, (ii) ao aumento no endividamento líquido, fruto do crescimento da companhia, (iii) a efeitos cambiais no período e (iv) a incidência de PIS/Cofins sobre receita financeira a partir de julho de 2015. Em relação ao 1T16, a despesa financeira líquida apresentou um aumento de R\$ 6 milhões, principalmente em função de dívida líquida média mais alta no 2T16. No 1S16, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 439 milhões, aumento de 42% comparado ao 1S15.

Lucro líquido – O lucro líquido do 2T16 foi de R\$ 367 milhões, aumento de 11% comparado ao 2T15, em função do crescimento do EBITDA, apesar das maiores despesas financeiras líquidas e maior depreciação e amortização, decorrentes do maior CDI e dívida líquida e de investimentos em expansão. Em relação ao 1T16, o lucro líquido foi 5% menor, em linha com a redução do EBITDA. No 1S16, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 755 milhões, 5% acima do 1S15.

**Investimentos**

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 366 milhões no 2T16, distribuídos conforme a seguir:

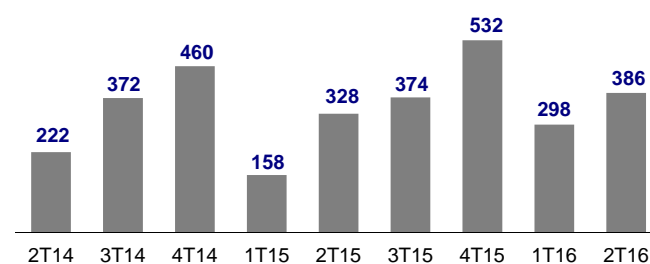
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 201 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 55 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas e aos investimentos na nova planta de etoxilados nos Estados Unidos.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 64 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e aquisição de vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 15 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais e à modernização dos sistemas de segurança dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 29 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e reforma das lojas existentes.

R\$ milhões	2T16	2016
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	173	311
Oxiteno	55	102
Ultragaz	64	144
Ultracargo	15	21
Extrafarma	29	47
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	338	623
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	28	36
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	20	26
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	386	684

¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)

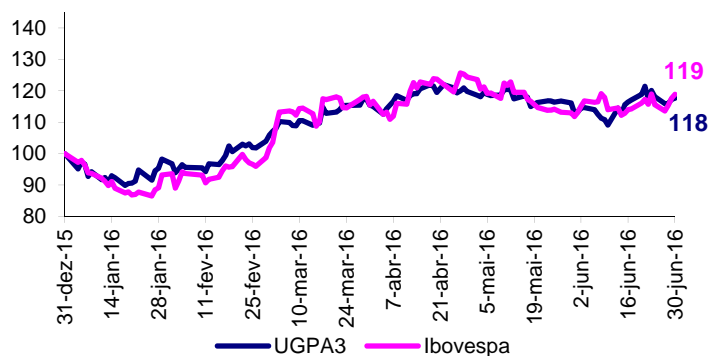




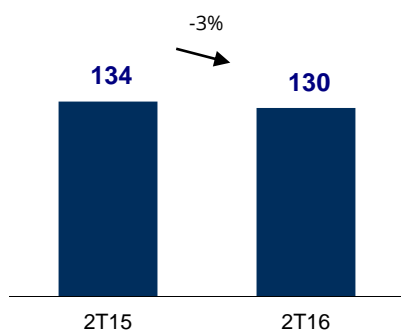
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T16 foi de R\$ 130 milhões/dia, queda de 3% da média de R\$ 134 milhões/dia apresentada no 2T15, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e no mercado de ADRs. As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 71,11 na BM&FBOVESPA, apresentando uma valorização de 2% no trimestre, tendo o índice Ibovespa no período valorizado 3%. No mercado de ADRs, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 5% no 2T16, enquanto o índice Dow Jones valorizou 2% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 2T16 com um valor de mercado de R\$ 40 bilhões, 8% maior do que no 2T15.

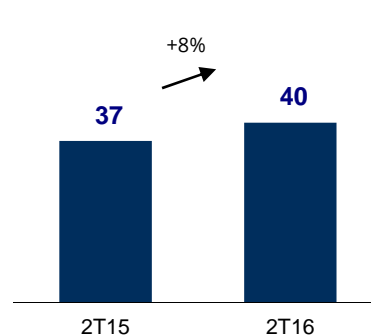
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T16
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)



Valor de mercado
(R\$ bilhões)





Perspectivas

Em um cenário de instabilidade político-econômica, a Ultrapar mais uma vez traz resultados positivos neste trimestre, fruto da resiliência de seus negócios e de seu modelo multinegócios, por meio de iniciativas de diferenciação e conveniência para seus clientes. A aquisição da rede de distribuição de combustíveis ALE e a parceria com a Chevron evidenciam a estratégia de investimento e aprimoramento contínuos a fim de trazer benefícios no longo prazo. Na Ipiranga, os consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, continuarão a potencializar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil, ainda que em menor ritmo, e da redução da informalidade. Além disso, a Ipiranga continuará implementando ações de diferenciação, baseadas na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo. A Oxiteno continuará investindo em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos e parceria com seus clientes, além de seguir com a expansão internacional com investimentos na planta de etoxilados nos Estados Unidos. A Ultragas continuará dedicada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes, na busca incessante por diferenciação e na gestão constante de custos e despesas, que contribuirão para a evolução de seus resultados. A Ultracargo, por sua vez, continuará focada no gerenciamento dos impactos decorrentes do acidente em Santos, sem deixar de estudar novas oportunidades de negócios derivadas da crescente demanda por armazenagem de graneis líquidos no Brasil. Na Extrafarma, continuaremos a expansão mais acelerada da companhia e focados na elevação do padrão de gestão de varejo farmacêutico. Nossa estratégia e nossos investimentos nos posicionam de maneira diferenciada para a retomada futura da economia brasileira.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 12/08/2016

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 12 de agosto de 2016 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2016 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Internacionais: +1 412 317 5430

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.

**Informações operacionais e de mercado**

Foco Financeiro	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Margem EBITDA Ultrapar	5,2%	4,6%	5,4%	5,3%	5,1%
Margem Líquida Ultrapar	1,9%	1,8%	2,0%	1,9%	2,0%
Foco em Recursos Humanos	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Número de funcionários Ultrapar	14.933	14.307	14.735	14.933	14.307
Número de funcionários Ultragas	3.621	3.628	3.616	3.621	3.628
Número de funcionários Ipiranga	2.920	2.789	2.890	2.920	2.789
Número de funcionários Oxiteno	1.864	1.799	1.840	1.864	1.799
Número de funcionários Ultracargo	614	605	614	614	605
Número de funcionários Extrafarma	5.451	5.032	5.314	5.451	5.032
Foco no mercado de capitais	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Quantidade de Ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado ¹ - R\$ milhões	39.312	38.206	34.184	36.613	34.706
BM&FBOVESPA	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Volume médio/dia (ações)	1.305.471	1.503.695	1.563.085	1.431.137	1.594.057
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	92.258	103.328	96.282	94.221	99.483
Cotação média (R\$/ação)	70,7	68,7	61,6	65,8	62,4
ADRs	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	30.204	30.604	30.234	30.204	30.604
Volume médio/dia (ADRs)	532.337	441.078	580.529	555.855	445.445
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	10.758	9.829	9.121	9.960	9.295
Cotação média (US\$/ADRs)	20,2	22,3	15,7	17,9	20,9
Total	2T16	2T15	1T16	1S16	1S15
Volume médio/dia (ações)	1.837.808	1.944.773	2.143.614	1.986.991	2.039.501
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	129.848	133.541	131.701	130.751	127.215

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.

+55 11 3177 7014

invest@ultra.com.br

<http://www.ultra.com.br>



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN 2016	JUN 2015	MAR 2016
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.292,8	3.258,7	2.672,6
Contas a receber de clientes	3.153,1	2.863,6	3.124,0
Estoques	2.432,0	2.367,9	2.710,8
Impostos	498,3	635,9	517,9
Outros	353,5	192,2	361,8
Total Ativo Circulante	9.729,6	9.318,2	9.387,0
Investimentos	118,0	99,7	98,7
Imobilizado e intangível	8.709,1	8.328,3	8.704,4
Aplicações financeiras	123,9	226,0	254,7
Contas a receber de clientes	188,6	145,3	161,9
Imposto de renda diferido	564,2	514,7	505,2
Depósitos judiciais	758,6	719,8	751,0
Outros	320,9	189,7	305,4
Total Ativo Não Circulante	10.783,3	10.223,4	10.781,4
TOTAL ATIVO	20.512,9	19.541,7	20.168,4
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	1.210,8	2.002,8	2.495,8
Fornecedores	1.018,8	958,3	1.088,9
Salários e encargos	302,5	297,9	277,9
Impostos	273,8	289,1	269,9
Outros	237,4	191,7	284,7
Total Passivo Circulante	3.043,3	3.739,8	4.417,2
Empréstimos e debêntures	7.711,8	6.465,5	6.333,6
Provisões judiciais	700,3	645,0	686,5
Benefícios pós-emprego	116,1	116,7	114,1
Outros	534,4	469,1	511,3
Total Passivo Não Circulante	9.062,6	7.696,2	7.645,5
TOTAL PASSIVO	12.105,9	11.436,0	12.062,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.838,7	3.838,7
Reservas	4.359,5	3.722,0	4.359,6
Ações em tesouraria	(483,9)	(270,4)	(483,9)
Outros	664,3	789,0	359,7
Participação dos não-controladores	28,4	26,4	31,7
Total do Patrimônio Líquido	8.407,0	8.105,7	8.105,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.512,9	19.541,7	20.168,4
Caixa e aplicações financeiras	3.416,7	3.484,7	2.927,3
Empréstimos	(8.922,6)	(8.468,3)	(8.829,4)
Caixa (endividamento) líquido	(5.505,9)	(4.983,6)	(5.902,1)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida de vendas e serviços	19.298,2	18.510,7	19.524,3	38.822,5	35.914,3
Custo dos produtos vendidos	(17.604,9)	(16.968,0)	(17.806,1)	(35.411,0)	(32.789,6)
Lucro bruto	1.693,3	1.542,7	1.718,2	3.411,6	3.124,8
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(648,9)	(613,6)	(641,2)	(1.290,1)	(1.197,8)
Gerais e administrativas	(356,3)	(309,6)	(321,8)	(678,1)	(597,6)
Outros resultados operacionais, líquidos	40,2	(21,2)	35,4	75,6	0,3
Resultado na venda de bens	(2,1)	2,4	0,1	(2,0)	24,6
Lucro operacional	726,2	600,6	790,7	1.516,9	1.354,2
Resultado financeiro					
Receita financeira	105,8	99,7	115,1	220,9	203,2
Despesa financeira	(328,3)	(226,9)	(331,6)	(659,8)	(511,6)
Equivalência patrimonial	6,3	3,4	(3,3)	3,0	0,5
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	510,1	476,9	571,0	1.081,1	1.046,4
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(228,0)	(223,9)	(227,4)	(455,3)	(384,8)
Diferido	54,5	56,4	22,1	76,6	18,8
Incentivos fiscais	30,5	21,7	22,1	52,6	37,3
Lucro líquido	367,1	331,1	387,9	755,0	717,7
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	364,2	328,6	385,2	749,4	713,4
Acionistas não controladores de controladas	3,0	2,5	2,6	5,6	4,3
EBITDA	1.007,8	845,8	1.057,6	2.065,4	1.832,3
Depreciação e amortização	275,2	241,7	270,1	545,4	477,6
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	386,2	328,5	298,1	684,3	486,9
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,67	0,60	0,71	1,38	1,31
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,65	0,61	0,73	0,65	0,61
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,32	1,41	1,47	1,32	1,41
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,22	0,15	0,20	0,21	0,17
Margem bruta	8,8%	8,3%	8,8%	8,8%	8,7%
Margem operacional	3,8%	3,2%	4,0%	3,9%	3,8%
Margem EBITDA	5,2%	4,6%	5,4%	5,3%	5,1%



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - JUN	
	2016	2015
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	668,2	775,1
Lucro líquido	755,0	717,7
Depreciação e amortização	545,4	477,6
Capital de giro	(329,2)	(893,7)
Despesas financeiras (A)	135,1	725,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(76,6)	(18,8)
Resultado na venda de bens	2,0	(24,6)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(322,3)	(244,2)
Outros (B)	(41,1)	36,1
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(648,4)	(500,2)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(622,6)	(480,1)
Aquisição e venda de participações acionárias	(25,8)	(20,1)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(576,2)	(1.190,3)
Captações de dívida	948,4	1.445,2
Amortizações de dívida / Contraprestação de arrendamento mercantil	(413,6)	(1.485,0)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(669,9)	(585,9)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	-	(168,2)
Dividendos pagos (C)	(441,1)	(396,3)
Geração (consumo) de caixa	(556,5)	(915,5)
Saldo inicial de caixa (D)	3.973,2	4.400,1
Saldo final de caixa (D)	3.416,7	3.484,7

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas controladas a terceiros.

(D) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.232,6	2.036,6	2.206,2
Clientes a receber LP	154,1	117,2	135,5
Estoques	1.377,1	1.498,3	1.684,7
Impostos	253,4	296,4	245,1
Outros	364,7	288,9	371,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.959,7	3.705,1	3.963,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	8.341,6	7.942,4	8.605,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	686,6	647,7	707,4
Salários e encargos	89,3	79,3	76,3
Benefícios pós-emprego	98,5	103,0	96,8
Impostos	99,0	90,1	96,6
Provisões judiciais	103,4	111,2	96,8
Outros	204,4	176,7	181,1
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.281,2	1.208,0	1.255,0

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita Líquida	16.588,2	15.975,4	16.869,3	33.457,6	31.093,7
Custo dos serviços prestados	(15.504,3)	(15.072,9)	(15.812,4)	(31.316,7)	(29.169,7)
Lucro bruto	1.084,0	902,5	1.056,9	2.140,9	1.924,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(378,0)	(349,8)	(382,0)	(760,1)	(702,5)
Gerais e administrativas	(180,4)	(152,0)	(157,4)	(337,8)	(295,7)
Outros resultados operacionais	20,7	22,2	26,1	46,9	42,4
Resultado na venda de bens	(1,4)	2,7	(0,8)	(2,2)	26,5
Lucro operacional	544,8	425,6	542,8	1.087,6	994,8
Equivalência patrimonial	0,3	0,8	0,3	0,6	1,1
EBITDA	717,9	575,7	712,3	1.430,2	1.290,2
Depreciação e amortização	172,7	149,2	169,3	342,0	294,4
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	182	140	178	180	153
Margem operacional (R\$/m³)	92	66	91	92	79
Margem EBITDA (R\$/m³)	121	89	120	120	103
Margem EBITDA (%)	4,3%	3,6%	4,2%	4,3%	4,1%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	497,5	479,1	535,3
Estoques	637,9	579,8	596,6
Impostos	83,5	106,1	83,9
Outros	134,2	120,3	139,3
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.677,2	1.695,6	1.713,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	3.030,3	2.980,9	3.068,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	140,5	156,0	164,5
Salários e encargos	65,8	85,1	72,2
Impostos	39,5	39,0	41,1
Provisões judiciais	107,5	98,0	106,0
Outros	33,9	25,3	33,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	387,1	403,3	417,2

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	908,9	1.011,7	1.004,0	1.913,0	1.864,4
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(560,2)	(564,3)	(580,4)	(1.140,6)	(1.050,9)
Custo fixo	(87,4)	(86,7)	(81,8)	(169,3)	(170,9)
Depreciação e amortização	(35,3)	(32,4)	(34,0)	(69,3)	(63,8)
Lucro bruto	226,0	328,3	307,7	533,8	578,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(67,6)	(84,2)	(69,6)	(137,2)	(155,8)
Gerais e administrativas	(81,9)	(78,4)	(78,4)	(160,2)	(147,0)
Outros resultados operacionais	1,2	(1,2)	0,3	1,4	(1,3)
Resultado na venda de bens	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3
Lucro operacional	77,9	164,5	160,2	238,1	275,1
Equivalência patrimonial	0,2	2,6	0,4	0,6	1,6
EBITDA	116,8	203,0	198,3	315,2	347,6
Depreciação e amortização	38,8	35,9	37,7	76,5	70,8
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	1.230	1.705	1.695	1.462	1.574
Margem bruta (US\$/ton)	351	555	434	394	530
Margem operacional (R\$/ton)	424	854	883	652	748
Margem operacional (US\$/ton)	121	278	226	176	252
Margem EBITDA (R\$/ton)	636	1.054	1.092	863	945
Margem EBITDA (US\$/ton)	181	343	279	233	319



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	258,5	204,2	234,0
Clientes a receber LP	34,1	27,8	26,1
Estoques	75,7	61,7	82,9
Impostos	61,4	49,1	55,8
Depósitos judiciais	201,9	193,0	202,3
Outros	53,8	51,0	51,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	925,7	832,0	902,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.611,2	1.418,6	1.554,3
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	52,3	37,6	49,0
Salários e encargos	95,1	84,8	78,5
Impostos	8,4	6,8	7,0
Provisões judiciais	102,2	93,7	101,4
Outros	34,4	30,1	33,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	292,4	252,9	269,0

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	1.343,0	1.122,0	1.232,6	2.575,6	2.159,9
Custo dos produtos vendidos	(1.124,4)	(953,4)	(1.024,5)	(2.148,9)	(1.836,0)
Lucro bruto	218,6	168,6	208,1	426,7	323,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(97,4)	(91,7)	(92,9)	(190,3)	(168,0)
Gerais e administrativas	(51,6)	(39,4)	(47,6)	(99,3)	(78,2)
Outros resultados operacionais	0,3	0,9	1,0	1,3	0,8
Resultado na venda de bens	(0,7)	(0,5)	0,7	(0,0)	(2,3)
Lucro operacional	69,1	38,0	69,3	138,4	76,2
Equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	0,0	(0,0)	(0,1)
EBITDA	108,4	72,8	108,5	216,9	145,1
Depreciação e amortização	39,3	34,9	39,2	78,5	69,0
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	489	392	511	500	389
Margem operacional (R\$/ton)	155	88	170	162	91
Margem EBITDA (R\$/ton)	243	169	267	254	174



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	37,8	25,6	27,5
Estoques	6,8	2,6	6,6
Impostos	0,4	9,9	2,8
Outros ¹	159,5	32,2	163,5
Imobilizado / Intangível / Investimentos	899,0	905,6	895,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.103,5	976,0	1.095,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	16,6	17,5	12,7
Salários e encargos	15,4	14,5	17,9
Impostos	5,1	5,9	3,5
Provisões judiciais	13,9	12,7	13,7
Outros ²	83,5	41,1	157,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	134,5	91,7	205,2

¹ Inclui contas a receber - indenização seguradora

² Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita líquida	85,2	73,4	81,0	166,2	165,7
Custo dos serviços prestados	(49,5)	(35,4)	(47,4)	(97,0)	(70,0)
Lucro bruto	35,7	38,0	33,5	69,2	95,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,4)	(1,4)	(1,9)	(3,3)	(3,4)
Gerais e administrativas	(21,1)	(21,9)	(17,7)	(38,8)	(41,8)
Outros resultados operacionais	18,1	(74,1)	8,0	26,1	(72,6)
Resultado na venda de bens	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)
Lucro operacional	31,2	(59,4)	22,0	53,2	(22,2)
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,2	(0,0)	(0,3)	0,3
EBITDA	41,8	(48,8)	32,6	74,4	(1,1)
Depreciação e amortização	10,8	10,4	10,7	21,5	20,8
ÍNDICES					
Margem bruta	42%	52%	41%	42%	58%
Margem operacional	37%	-81%	27%	32%	-13%
Margem EBITDA	49%	-67%	40%	45%	-1%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2016	2015	2016
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	129,5	123,6	124,0
Estoques	334,5	225,4	340,0
Impostos	82,3	63,9	81,8
Outros	16,1	12,1	15,2
Imobilizado / Intangível / Investimentos ¹	955,3	125,9	936,9
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.517,6	550,9	1.497,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	124,1	102,4	157,2
Salários e encargos	36,7	34,1	32,8
Impostos	9,2	10,7	9,1
Provisões judiciais	59,2	55,5	60,4
Outros	13,5	16,1	13,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	242,8	218,8	273,0

¹ Inclui o ágio por expectativa de rentabilidade futura resultante da associação da Ultrapar com a Extrafarma no montante de R\$ 661,6 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.b das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2016	2015	2016	2016	2015
Receita bruta	409,0	358,9	372,1	781,1	696,6
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(22,1)	(20,4)	(21,8)	(43,9)	(39,5)
Receita líquida	386,9	338,6	350,2	737,1	657,1
Custo dos serviços prestados	(257,9)	(233,3)	(238,4)	(496,3)	(454,8)
Lucro bruto	129,0	105,3	111,9	240,8	202,3
Despesas operacionais	(126,7)	(102,8)	(116,5)	(243,1)	(199,9)
Outros resultados operacionais	(0,1)	1,1	(0,0)	(0,1)	1,1
Resultado na venda de bens	(0,1)	(0,0)	0,0	(0,1)	0,1
Lucro operacional	2,0	3,5	(4,6)	(2,6)	3,6
EBITDA	12,3	8,9	5,2	17,5	14,1
Depreciação e amortização	10,2	5,4	9,8	20,1	10,5
ÍNDICES²					
Margem bruta %	32%	29%	30%	31%	29%
Margem operacional %	0%	1%	-1%	0%	1%
Margem EBITDA %	3%	2%	1%	2%	2%

² Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPRESTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - IFRS

EMPRESTIMOS	Saldos em Junho/2016 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragas	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Financiamento externo ³	906,5	-	-	-	-	-	906,5	US\$ + LIBOR	+0,7	2017 a 2018
Financiamento externo ³	472,2	-	-	-	-	-	472,2	US\$	+2,1	2017 a 2018
Financiamento externo	-	230,7	96,5	-	-	-	327,2	US\$ + LIBOR	+1,4	2017 a 2018
Instituições financeiras	-	192,9	-	-	-	-	192,9	US\$ + LIBOR	+2,7	2016 a 2021
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	150,8	-	-	-	-	150,8	US\$	+2,6	< 329 dias
Instituições financeiras	-	114,7	-	-	-	-	114,7	US\$	+2,7	2016 a 2017
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	47,9	-	-	-	-	47,9	US\$	+1,7	< 117 dias
Instituições financeiras	-	21,0	-	-	-	-	21,0	MX\$ + TIE	+1,0	2016 a 2017
BNDES	1,4	8,8	1,6	-	-	-	11,9	US\$	+6,0	2016 a 2020
Subtotal	1.380,1	766,8	98,1	-	-	-	2.245,0			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.874,5	-	-	-	-	-	2.874,5	CDI	107,5	2017 a 2022
Debêntures IPP	1.914,3	-	-	-	-	-	1.914,3	CDI	107,1	2017 a 2021
Debêntures - 5ª emissão	-	-	-	-	-	833,2	833,2	CDI	108,3	2018
BNDES	145,9	51,3	123,7	46,5	-	-	367,3	TJLP	+2,8	2016 a 2021
Nota de crédito à exportação pós-fixada	-	158,6	-	-	-	-	158,6	CDI	101,5	2018
BNDES	31,4	6,3	24,5	-	-	-	62,1	SELIC	+2,3	2016 a 2021
Banco do Nordeste do Brasil	-	26,5	-	30,1	-	-	56,6	R\$	+8,5	2016 a 2021
FINEP	19,9	35,2	-	-	-	-	55,2	R\$	+4,0	2016 a 2021
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	49,7	-	-	-	49,7	IGPM	+5,6	2016 a 2031
BNDES	32,5	2,4	9,0	0,6	0,8	-	45,3	R\$	+5,1	2016 a 2022
FINEP	2,2	5,7	2,7	-	-	-	10,6	TJLP	-1,4	2016 a 2023
Nota de crédito à exportação ⁴	-	10,1	-	-	-	-	10,1	R\$	+8,0	2016
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	0,3	-	0,3	R\$	+10,0	2016
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,2	-	0,2	CDI	+2,8	2016 a 2017
FINAME	-	-	-	-	0,2	-	0,2	TJLP	+5,7	2016 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,1	-	0,1	R\$	+15,6	2016 a 2017
Subtotal	5.020,8	296,1	209,5	77,2	1,5	833,2	6.438,4			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	222,9	16,1	0,2	0,0	-	-	239,2			
Total	6.623,8	1.079,1	307,8	77,2	1,5	833,2	8.922,6			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	449,0	640,8	55,9	30,5	1,1	33,5	1.210,8			
De 1 a 2 anos	1.655,8	219,3	41,5	19,8	0,2	799,7	2.736,4			
De 2 a 3 anos	3.134,2	61,6	136,5	8,8	0,2	-	3.341,2			
De 3 a 4 anos	538,0	77,9	26,1	8,8	0,0	-	650,8			
De 4 a 5 anos	510,1	74,0	10,7	7,4	0,0	-	602,2			
Após 5 anos	336,7	5,5	37,0	2,0	0,0	-	381,2			
Total	6.623,8	1.079,1	307,8	77,2	1,5	833,2	8.922,6			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2016, TJLP estava fixada em 7,5% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado / SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2016 ¹						
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragas	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	1.768,9	1.126,5	173,9	194,2	25,7	127,6	3.416,7

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 30 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 102,66% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 79,90% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 100,63% do CDI em média.